



NOME: _____

PROF: JORGE LUIZ

LAB. PROD. TEXTUAL

BILHETE AO FUTURO

Bela ideia essa de Cristóvam Buarque, ex-reitor da Universidade de Brasília e ex-ministro da Educação, de pedir às pessoas do nosso país que escrevessem um “bilhete ao futuro”. O projeto teve a intenção de recolher, no final dos anos 80, no século passado, uma série de mensagens que seriam abertas em 2089, nas quais os brasileiros expressariam suas esperanças e perplexidades diante do tumultuado presente do fabuloso futuro.

Oportuníssima e fecunda ideia. Ela nos colocou de frente ao século XXI, nos incitou a liquidar de vez o século XX e a sair da hipocondria político-social. Pensar o futuro sempre será um exercício de vida. O que projetar para amanhã? (...)

1) Os dois parágrafos acima fazem parte do texto cujo autor é Affonso Sant’Anna. Esse tipo de produção textual é chamado de crônica, porque:

- a) defende um tema.
- b) tenta ludibriar o leitor.
- c) faz o registro do dia-a-dia.
- d) conta uma história antiga.
- e) exalta as belezas do país amado.

2) O acontecimento que originou esse texto está relacionado:

- a) à promoção do reitor da Universidade de Brasília.
- b) à realização do reitor como mestre da Universidade de Brasília.
- c) ao pedido feito pelo reitor da Universidade às pessoas de Brasília.
- d) à liquidação dos problemas do século XX.
- e) ao pedido feito pelo ex-reitor da Universidade de Brasília aos brasileiros.

3) Segundo o cronista, o bilhete ao futuro:

- a) incitaria as pessoas a “sair da hipocondria político-social”.
- b) incitaria as pessoas à revolta social e política no presente e no futuro.
- c) incitaria as pessoas a liquidarem de vez com as ideias do séc XX e do séc XXI.
- d) incitaria as pessoas a escreverem mensagens de desilusão.
- e) incitaria as pessoas a se comunicarem por bilhetes, algo incomum nos dias atuais.



4) Segundo o cronista:

- a) futuro jamais deverá ser pensado pelos hipocondríacos político-sociais.
- b) o amanhã é algo imprevisível; sempre haverá momentos tumultuados.
- c) o estímulo à fuga da hipocondria político-social seria a oportunidade que a redação do bilhete oferece.
- d) o povo não queria se comprometer com as políticas sociais da década.
- e) a população tinha muita dificuldade para redigir o bilhete do futuro.

5) A frase que exprime a conclusão do cronista sobre o significado de escrever um bilhete ao futuro é:

- a) "O futuro e o presente só interessam ao passado."
- b) "O passado é importante e, no futuro, seja o que Deus quiser."
- c) "O presente é hoje e não é necessário preocupação com o futuro."
- d) "Pensar o futuro é um exercício de vida."
- e) "O futuro, a gente deixa para pensar amanhã."

6) As mensagens que as pessoas enviariam ao futuro são representadas, no texto, pelas palavras:

- a) belezas e possibilidades
- b) esperanças e perplexidades
- c) angústias e esperanças
- d) realizações e lembranças
- e) frustrações e melancolias

7) O tratamento adequado para se referir ao reitor de uma Universidade é:

- a) Ilustríssimo Senhor
- b) Vossa Magnificência
- c) Excelentíssimo Senhor
- d) Vossa Senhoria
- e) Vossa Excelência

8) As duas vírgulas que aparecem na primeira frase foram empregadas para expressar uma:

- a) explicação
- b) contrariedade
- c) adversidade
- d) enumeração
- e) oposição

